



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO
Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

PARECER TÉCNICO

I – IDENTIFICAÇÃO

IC N.º 0064.2013.12.000/3

INQUIRIDO(A): ITAÚ UNIBANCO S.A.

II – OBJETIVO

Foram analisados os registros de benefícios previdenciários contidos no arquivo de planilha eletrônica “Relação de benefícios.xls”, a fim de apresentar uma avaliação epidemiológica descritiva das morbidades que incapacitaram os empregados da Inquirida. Os dados da planilha foram complementados com informações dos relatórios de Desempenho dos Bancos, elaborados pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

A planilha continha 30.673 benefícios, porém observou-se que havia 88 registros repetidos e 229 benefícios concedidos em período prévio ao proposto para o estudo (anterior a 01/01/05). Esses registros foram desconsiderados no presente Parecer.

III – NÚMERO DE EMPREGADOS

Através das informações obtidas dos relatórios de Desempenho dos Bancos do DIEESE¹, obteve-se o número de empregados do Itaú. Entretanto, não localizamos dados referentes ao ano de 2005. De 2006 a 2010, os registros nos relatórios apresentam periodicidade anual. De 2011 a 2015, há registros semestrais do número de empregados (mês de junho para o primeiro semestre e dezembro para o segundo).

¹ Disponíveis em (acesso em janeiro/16):

<http://www.dieese.org.br/notatecnica/2011/notaTec97bancos.pdf>
<http://www.dieese.org.br/desempenhodosbancos/2012/desempenhoBancos2011.pdf>
<http://www.dieese.org.br/desempenhodosbancos/2012/desempenhoBanco1Sem2012.pdf>
<http://www.dieese.org.br/desempenhodosbancos/2012/desempenhoBancos2012.pdf>
<http://www.dieese.org.br/desempenhodosbancos/2013/desempenhoDosBancos1Semestre2013.pdf>
<http://www.dieese.org.br/desempenhodosbancos/2013/desempenhoDosBancos2013.pdf>
<http://www.dieese.org.br/desempenhodosbancos/2014/desempenhoBancos1Semestre.pdf>
<http://www.dieese.org.br/desempenhodosbancos/2015/desempenhoBancos2014.pdf>
<http://www.dieese.org.br/desempenhodosbancos/2015/desempenhoBancos1sem2015.pdf>



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

Não foi possível comparar os dados do DIEESE às informações cadastradas no sistema CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do MTE. Entretanto, no primeiro dia de janeiro de 2016, o CAGED registrava 67.484 empregados. Por ausência de outra fonte, consideramos esse número como representativo do mês de dezembro de 2015 e, conseqüentemente, do segundo semestre daquele ano.

Logo, foi possível resumir os dados de 2006 a 2010, de forma anual, e de 2011 a 2015, de forma semestral, conforme Tabela 1.

ANO / SEMESTRE	Nº DE EMPREGADOS
2006	58.011
2007	65.089
2008	71.354
2009	102.754
2010	102.316
2011_1	101.531
2011_2	98.258
2012_1	92.517
2012_2	90.323
2013_1	88.059
2013_2	87.589
2014_1	87.420
2014_2	93.175
2015_1	85.025
2015_2*	67.484

Tabela 1. Evolução do número de empregados do Itaú.

* Para os dados do segundo semestre de 2015, foram considerados o total de vínculos do 1º dia de janeiro de 2016, segundo o CAGED.

III – DADOS GERAIS SOBRE OS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Foram contabilizados 30.356 benefícios por incapacidade (BIs) concedidos entre 01/01/05 e 24/06/15 (10,5 anos) a 20.446 segurados – uma média de 1,48 benefício por segurado. A vasta maioria (99,68%) são de uma das espécies de auxílio-doença: previdenciário (B31) ou acidentário (B91). Os demais benefícios são aposentadorias por invalidez (B32 – previdenciária e B92 – acidentária), que representaram 0,32% do total de BIs, conforme Tabela 2.

Ao longo dos 10,5 anos avaliados, somam-se 97 aposentadorias por invalidez. Destas, 32 foram da espécie acidentária (B92), ou seja, aproximadamente 33%. Em apenas 2 casos, ambos da espécie previdenciária (B32), o diagnóstico foi especificado: seqüela de poliomielite (CID B91) e



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

insuficiência cardíaca (CID I50). Nas 95 aposentadorias restantes (97,9%), a CID não foi informada. Como os sistemas normalmente utilizados pelos peritos do INSS não permitem a concessão de benefício sem registro de diagnóstico, suspeita-se que essas aposentadorias tenham sido obtidas judicialmente.

ESPÉCIE	BENEFÍCIO	Nº DE BENEF.	PORCENT.
31	Auxílio-doença previdenciário	20.896	68,84
32	Aposentadoria por invalidez previdenciária	65	0,21
91	Auxílio-doença acidentário	9.363	30,84
92	Aposentadoria por invalidez acidentária	32	0,11
TOTAL		30.356	100,00

Tabela 2. Número de benefícios por espécie.

A média de idade dos segurados, no momento de concessão do benefício foi de 37,77 anos. Somam-se 9 benefícios destinados a segurados com 65 anos ou mais (à época da concessão): uma aposentadoria (Sem CID), 6 auxílios-doença por afecções do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99) e 1 por lesões de causa externa (S00-T98).

Dos 30.356 benefícios, 65,23% foram destinados a mulheres (19.801 benefícios).

Não encontramos informações sobre a duração de 182 benefícios. Somando-se a duração dos demais, foi contabilizado um total de 5.135.009 dias de trabalho perdidos. Portanto cada benefício se estendeu, em média, cerca de 170,18 dias.

A planilha não continha informações sobre o valor estimado de 6.398 benefícios. Segundo o arquivo, os demais 23.958 benefícios custaram R\$ 382.916.089,78 – uma média de R\$ 15.982,81 por benefício. Considerando a duração média de 170,18 dias, estima-se um gasto de R\$ 93,92 ao dia por concessão, ou um valor médio mensal de R\$ 2.817,51 (30 dias) por BI.

IV – NEXO TÉCNICO EPIDEMIOLÓGICO PREVIDENCIÁRIO – NTEP

A planilha indica que, em tese, 15.669 Benefícios por Incapacidade (BIs) tiveram o diagnóstico associado ao CNAE da empresa (ver Tabela 3), conforme disposto na Lista C do Anexo II do Dec. 3.048/99 (NTEP). Isso representa cerca de 51,6% do total de 30.356 BIs.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

Dos 9.395 benefícios da espécie acidentária (B91 e B92), 7.972 foram diagnosticados com patologias compatíveis com o NTEP. Ou seja, 84,9% dos benefícios acidentários enquadram-se na Lista C (NTEP). Apenas 15,1% dos nexos reconhecidos pelo INSS não estavam previstos na referida Lista.

Por sua vez, dos 15.669 BIs com diagnóstico previsto no NTEP, 7.697 não foram reconhecidos como acidentários pelo INSS. Isso representa um percentual de 49,1%.

	NTEP Aplicável	NTEP Não-Applicável	Total
Acidentário	7.972	1.423	9.395
Não-Acidentário	7.697	13.264	20.961
Total	15.669	14.687	30.356

Tabela 3. Relação entre compatibilidade do diagnóstico com o NTEP (NTEP aplicável ou não) e a concessão de benefícios previdenciários ou acidentários. Os dados apresentados são os números de benefícios por incapacidade concedidos.

Através de uma análise pormenorizada dos benefícios com diagnósticos previstos pelo NTEP, é possível observar que o estabelecimento do nexos pelo INSS é maior entre os transtornos dos nervos, das raízes e dos plexos nervosos (G50-G59) – onde 66,9% dos benefícios são acidentários – do que entre os transtornos de humor (F30-F39) – onde o nexos é reconhecido em 31,3%. Os transtornos dos tecidos moles (M60-M79) tiveram 64,5% dos nexos reconhecidos, enquanto 45,2% dos transtornos neuróticos, relacionados com o estresse e somatoformes (F40-F48) foram acidentários (ver Tabela 4).

Essas diferenças no reconhecimento do nexos já ocorriam antes da adoção do NTEP pelo INSS, como é possível observar através da percentil de benefícios acidentários de 2005 a 2007 (ver Tabela 5). Com o advento do NTEP, houve um aumento na percentagem desses benefícios, especialmente para os transtornos de humor. Para as patologias associadas ao CNAE da empresa, houve um aumento de 53,5% no reconhecimento do nexos ao compararmos 2005-2007 (pré-NTEP) e 2009-2015 (pós-NTEP). No caso específico do grupamento F30-F39, esse aumento foi de 451,7%.

Destaca-se que, entre as patologias mentais, o intervalo F30-F39 teve menor proporção de nexos reconhecido do que o intervalo F40-F48, tanto no período anterior ao NTEP quanto após sua implementação no INSS.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pitsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

	TOTAL NTEP			F30-F39			F40-F48			G50-G59			M60-M79		
	Nº Total de Bls	Nº de Bls Acident.	%	Nº Total de Bls	Nº de Bls Acident.	%	Nº Total de Bls	Nº de Bls Acident.	%	Nº Total de Bls	Nº de Bls Acident.	%	Nº Total de Bls	Nº de Bls Acident.	%
2005.1	355	136	38,31	80	2	2,50	52	8	15,38	25	14	56,00	198	112	56,57
2005.2	357	109	30,53	86	4	4,65	54	5	9,26	24	15	62,50	193	85	44,04
2006.1	290	71	24,48	100	3	3,00	39	6	15,38	13	7	53,85	138	55	39,86
2006.2	343	85	24,78	98	1	1,02	66	9	13,64	16	5	31,25	163	70	42,94
2007.1	362	154	42,54	96	11	11,46	62	15	24,19	19	12	63,16	185	116	62,70
2007.2	342	158	46,20	109	16	14,68	55	19	34,55	22	11	50,00	156	112	71,79
2008.1	397	182	45,84	128	19	14,84	77	23	29,87	20	16	80,00	172	124	72,09
2008.2	493	275	55,78	159	58	36,48	94	39	41,49	19	16	84,21	221	162	73,30
2009.1	500	324	64,80	148	66	44,59	126	77	61,11	25	18	72,00	201	163	81,09
2009.2	549	290	52,82	150	48	32,00	136	64	47,06	29	21	72,41	234	157	67,09
2010.1	532	287	53,95	141	51	36,17	157	75	47,77	28	20	71,43	206	141	68,45
2010.2	723	387	53,53	210	73	34,76	173	85	49,13	29	14	48,28	311	215	69,13
2011.1	956	552	57,74	244	100	40,98	208	103	49,52	50	36	72,00	454	313	68,94
2011.2	1.082	643	59,43	285	132	46,32	265	142	53,58	52	31	59,62	480	338	70,42
2012.1	1.337	721	53,93	300	106	35,33	321	156	48,60	52	33	63,46	664	426	64,16
2012.2	1.205	624	51,78	330	102	30,91	293	128	43,69	67	46	68,66	515	348	67,57
2013.1	1.210	602	49,75	333	109	32,73	318	141	44,34	78	55	70,51	481	297	61,75
2013.2	1.233	633	51,34	324	109	33,64	376	180	47,87	52	34	65,38	481	310	64,45
2014.1	1.249	657	52,60	318	108	33,96	339	165	48,67	65	47	72,31	527	337	63,95
2014.2	1.300	649	49,92	383	122	31,85	347	163	46,97	61	47	77,05	509	317	62,28
2015.1	854	433	50,70	246	98	39,84	242	113	46,69	42	29	69,05	324	193	59,57
TOTAL	15.669	7.972	50,88	4.268	1.338	31,35	3.800	1.716	45,16	788	527	66,88	6.813	4.391	64,45

Tabela 4. Relação de benefícios com diagnósticos previstos pelo NTEP, semestre a semestre. Dentro de cada intervalo diagnóstico citado, são apresentados: o número de benefícios por incapacidade (Bls); o número de benefícios acidentários (B91 e B92); e a relação percentual dos benefícios acidentários sobre o total de Bls.

Patologias	Percentual de todo o período (2005-2015)	% Pré-NTEP (2005-2007)	% Pós-NTEP (2009-2015)	Percentual de aumento de benefícios acidentários Pós-NTEP
G50-G59	66,9	53,8	68,4	27,2
M60-M79	64,5	53,2	66,0	23,9
F40-F48	45,2	18,9	48,2	155,1
F30-F39	31,3	6,5	35,9	451,7
TODOS NTEP	50,9	34,8	53,4	53,6

Tabela 5. Impacto do NTEP no percentual de benefícios acidentários sobre todos os Bls. O ano de implementação do NTEP (2008) não foi considerado.

V – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Os benefícios foram agrupados segundo os capítulos da CID-10, conforme Tabela 6.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

CID	Nº de Benef.	%	Dias*	% Dias* (porcent.)	Duração Média* (em dias)	Custo**	% Custo**	Idade Média	Bls p/Sexo Feminino	% Fem.	Benef. Acident. (91+92)	% Benef. Acident.	Aposent. por Invalidez	NTEP	% NTEP	% de benef. acident. sobre NTEP
A00-B99	243	0,80	45.496	0,89	187,23	3.149.822,66	0,82	35,45	108	44,44	2	0,82	1	NA	NA	NA
C00-D48	1.191	3,92	206.429	4,02	173,32	15.945.338,57	4,16	40,72	951	79,85	3	0,25	-	NA	NA	NA
D50-D89	39	0,13	5.339	0,10	136,90	390.583,85	0,10	35,18	33	84,62	-	-	-	NA	NA	NA
E00-E90	159	0,52	16.221	0,32	102,02	1.235.183,45	0,32	38,45	104	65,41	1	0,63	-	NA	NA	NA
F00-F99	8.405	27,69	1.595.948	31,08	189,88	120.881.833,94	31,57	36,08	6.115	72,75	3.061	36,42	-	8.068	95,99	37,94
G00-G99	1.031	3,40	226.378	4,41	219,57	17.230.311,13	4,50	40,26	704	68,28	530	51,41	-	788	76,43	67,26
H00-H59	193	0,64	29.123	0,57	150,90	2.271.456,15	0,59	36,73	103	53,37	-	-	-	NA	NA	NA
H60-H95	56	0,18	6.532	0,13	116,64	454.147,36	0,12	36,89	40	71,43	-	-	-	NA	NA	NA
I00-I99	637	2,10	97.028	1,89	152,32	7.658.789,61	2,00	41,17	325	51,02	15	2,35	1	NA	NA	NA
J00-J99	157	0,52	19.652	0,38	125,17	1.261.266,59	0,33	34,27	108	68,79	13	8,28	-	NA	NA	NA
K00-K93	705	2,32	52.031	1,01	73,80	3.729.297,77	0,97	37,21	381	54,04	1	0,14	-	NA	NA	NA
L00-L99	133	0,44	19.825	0,39	149,06	1.387.517,05	0,36	33,92	61	45,86	8	6,02	-	NA	NA	NA
M00-M99	10.144	33,42	1.924.377	37,48	189,71	145.629.476,47	38,03	40,82	6.331	62,41	4.828	47,59	-	6.813	67,16	70,86
N00-N99	476	1,57	41.938	0,82	88,11	2.866.047,73	0,75	36,55	401	84,24	1	0,21	-	NA	NA	NA
O00-O99	1.252	4,12	89.471	1,74	71,46	5.641.060,20	1,47	31,24	1.252	100,00	2	0,16	-	NA	NA	NA
P00-P96	2	0,01	83	0,00	41,50	2.094,15	0,00	28,50	2	100,00	-	-	-	NA	NA	NA
Q00-Q99	73	0,24	12.316	0,24	168,71	706.177,46	0,18	33,37	52	71,23	1	1,37	-	NA	NA	NA
R00-R99	111	0,37	146.250	2,85	109,42	792.532,23	0,21	33,59	85	76,58	4	3,60	-	NA	NA	NA
S00-T98	4.637	15,28	454.624	8,85	98,04	30.231.157,59	7,89	34,56	2.197	47,38	746	16,09	-	NA	NA	NA



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agronômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

V01-Y98	19	0,06	2.750	0,05	144,74	186.813,23	0,05	35,21	13	68,42	2	10,53	-	NA	NA	NA
Z00-Z99	391	1,29	55.147	1,07	141,04	4.181.268,76	1,09	38,26	254	64,96	53	13,55	-	NA	NA	NA
Sem CID	302	0,99	88.051	1,71	735,61	17.083.913,83	4,46	42,48	181	59,93	124	41,06	95	NA	NA	NA
TOTAL	30.356	100,00	5.135.009	100,00	169,16	382.916.089,78	100,00	37,77	19.801	65,23	9.395	30,95	97	15.669	51,62	59,96

Tabela 6. Resumo dos dados previdenciários referentes aos benefícios concedidos no período de 01/01/05 a 26/06/15, categorizados por capítulos da CID-10. Para cada capítulo, registra-se o número de benefícios; a porcentagem de benefícios concedidos que cada capítulo representa no total concedido; a soma de dias concedidos para cada grupamento e sua respectiva porcentagem em relação ao total; a duração média de cada benefício; custo registrado e sua porcentagem do total; idade média no momento da concessão; benefícios concedidos a mulheres e sua porcentagem correspondente a cada capítulo; número de benefícios acidentários e a porcentagem referente a cada capítulo; número de aposentadorias por invalidez; número de benefícios compatíveis com o NTEP e a porcentagem que isso representa entre os benefícios de cada capítulo; e a porcentagem de benefícios acidentários sobre o total de BIs compatíveis com o NTEP (quando aplicável).

* 182 benefícios não tiveram sua duração informada. Para fins de cálculo desta tabela, sua duração foi considerada zero.

** 6.398 benefícios não tiveram o custo informado.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO
 Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
 Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
 Agronômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
 Tel. 48 3251-9900

Ordenação pelo número de Benefícios			Ordenação por dias de trabalho perdidos			Ordenação por duração média de afastamento		Ordenação por Custo		
CID	Nº de Bls	%	CID	Dias	%	CID	Duração Méd	CID	Custo	% Custo
M00-M99	10.144	33,42	M00-M99	1.924.377	37,48	Sem CID	735,61	M00-M99	R\$ 145.629.476,47	38,03
F00-F99	8.405	27,69	F00-F99	1.595.948	31,08	G00-G99	219,57	F00-F99	R\$ 120.881.833,94	31,57
S00-T98	4.637	15,28	S00-T98	454.624	8,85	F00-F99	189,88	S00-T98	R\$ 30.231.157,59	7,89
O00-O99	1.252	4,12	G00-G99	226.378	4,41	M00-M99	189,71	G00-G99	R\$ 17.230.311,13	4,50
C00-D48	1.191	3,92	C00-D48	206.429	4,02	A00-B99	187,23	CID não informado	R\$ 17.083.913,83	4,46
G00-G99	1.031	3,40	R00-R99	146.250	2,85	C00-D48	173,32	C00-D48	R\$ 15.945.338,57	4,16
K00-K93	705	2,32	I00-I99	97.028	1,89	Q00-Q99	168,71	I00-I99	R\$ 7.658.789,61	2,00
I00-I99	637	2,10	O00-O99	89.471	1,74	I00-I99	152,32	O00-O99	R\$ 5.641.060,20	1,47
N00-N99	476	1,57	Sem CID	88.051	1,71	H00-H59	150,90	Z00-Z99	R\$ 4.181.268,76	1,09
Z00-Z99	391	1,29	Z00-Z99	55.147	1,07	L00-L99	149,06	K00-K93	R\$ 3.729.297,77	0,97
Sem CID	302	0,99	K00-K93	52.031	1,01	V01-Y98	144,74	A00-B99	R\$ 3.149.822,66	0,82
A00-B99	243	0,80	A00-B99	45.496	0,89	Z00-Z99	141,04	N00-N99	R\$ 2.866.047,73	0,75
H00-H59	193	0,64	N00-N99	41.938	0,82	D50-D89	136,90	H00-H59	R\$ 2.271.456,15	0,59
E00-E90	159	0,52	H00-H59	29.123	0,57	J00-J99	125,17	L00-L99	R\$ 1.387.517,05	0,36
J00-J99	157	0,52	L00-L99	19.825	0,39	H60-H95	116,64	J00-J99	R\$ 1.261.266,59	0,33
L00-L99	133	0,44	J00-J99	19.652	0,38	R00-R99	109,42	E00-E90	R\$ 1.235.183,45	0,32
R00-R99	111	0,37	E00-E90	16.221	0,32	E00-E90	102,02	R00-R99	R\$ 792.532,23	0,21
Q00-Q99	73	0,24	Q00-Q99	12.316	0,24	S00-T98	98,04	Q00-Q99	R\$ 706.177,46	0,18
H60-H95	56	0,18	H60-H95	6.532	0,13	N00-N99	88,11	H60-H95	R\$ 454.147,36	0,12
D50-D89	39	0,13	D50-D89	5.339	0,10	K00-K93	73,80	D50-D89	R\$ 390.583,85	0,10
V01-Y98	19	0,06	V01-Y98	2.750	0,05	O00-O99	71,46	V01-Y98	R\$ 186.813,23	0,05
P00-P96	2	0,01	P00-P96	83	0,00	P00-P96	41,50	P00-P96	R\$ 2.094,15	0,00
TOTAL	30.356	100,00	TOTAL	5.135.009	100,00	TOTAL	169,16	TOTAL	R\$ 382.916.089,78	100,00

Tabela 7. Ordenação de benefícios por número de ocorrências, por dias de trabalho perdidos, por duração média do afastamento e por custo.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO
 Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
 Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
 Agronômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
 Tel. 48 3251-9900

Ordenação por Idade		Ordenação por porcentagem feminina			Ordenação por Benef. Acidentários (absoluto)			Ordenação por Benef. Acidentários (porcentagem)		
CID	Anos	CID	Nº de BIs a mulheres	% Fem.	CID	B91+B92	%	CID	B91+B92	%
Sem CID	42,48	O00-O99	1.252	100,00	M00-M99	4.828	47,59	G00-G99	530	51,41
I00-I99	41,17	P00-P96	2	100,00	F00-F99	3.061	36,42	M00-M99	4.828	47,59
M00-M99	40,82	D50-D89	33	84,62	S00-T98	746	16,09	Sem CID	124	41,06
C00-D48	40,72	N00-N99	401	84,24	G00-G99	530	51,41	F00-F99	3.061	36,42
G00-G99	40,26	C00-D48	951	79,85	Sem CID	124	41,06	S00-T98	746	16,09
E00-E90	38,45	R00-R99	85	76,58	Z00-Z99	53	13,55	Z00-Z99	53	13,55
Z00-Z99	38,26	F00-F99	6.115	72,75	I00-I99	15	2,35	V01-Y98	2	10,53
K00-K93	37,21	H60-H95	40	71,43	J00-J99	13	8,28	J00-J99	13	8,28
H60-H95	36,89	Q00-Q99	52	71,23	L00-L99	8	6,02	L00-L99	8	6,02
H00-H59	36,73	J00-J99	108	68,79	R00-R99	4	3,60	R00-R99	4	3,60
N00-N99	36,55	V01-Y98	13	68,42	C00-D48	3	0,25	I00-I99	15	2,35
F00-F99	36,08	G00-G99	704	68,28	A00-B99	2	0,82	Q00-Q99	1	1,37
A00-B99	35,45	E00-E90	104	65,41	O00-O99	2	0,16	A00-B99	2	0,82
V01-Y98	35,21	Z00-Z99	254	64,96	V01-Y98	2	10,53	E00-E90	1	0,63
D50-D89	35,18	M00-M99	6.331	62,41	E00-E90	1	0,63	C00-D48	3	0,25
S00-T98	34,56	Sem CID	181	59,93	K00-K93	1	0,14	N00-N99	1	0,21
J00-J99	34,27	K00-K93	381	54,04	N00-N99	1	0,21	O00-O99	2	0,16
L00-L99	33,92	H00-H59	103	53,37	Q00-Q99	1	1,37	K00-K93	1	0,14
R00-R99	33,59	I00-I99	325	51,02	D50-D89	-	-	D50-D89	-	-
Q00-Q99	33,37	S00-T98	2.197	47,38	H00-H59	-	-	H00-H59	-	-
O00-O99	31,24	L00-L99	61	45,86	H60-H95	-	-	H60-H95	-	-
P00-P96	28,50	A00-B99	108	44,44	P00-P96	-	-	P00-P96	-	-
TOTAL	37,77	TOTAL	19.801	65,23	TOTAL	9.395	30,95	TOTAL	9.395	30,95

Tabela 8. Ordenação dos grupamentos patológicos por média de idade, porcentagem de benefícios concedidos a mulheres, pelo número absoluto de benefícios acidentários e pela porcentagem de benefícios acidentários (reconhecimento de nexos).



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agronômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

Merecem destaque as Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (CID M00-M99) que foram a principal causa de incapacidade, sendo responsável por 33,42% dos benefícios concedidos em todo o período. Esse grupamento patológico também se destacou em dias de trabalho perdidos e custo, como é possível observar na Tabela 6.

O segundo grupamento de maior destaque foram os Transtornos mentais e comportamentais (CID F00-F99), com 27,69% dos BIs. Seguem as Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (CID S00-T98), com 15,28%.

Os distúrbios osteomusculares, transtornos mentais e lesões de causas externas foram responsáveis por 76,38% de todos os benefícios do período. As demais patologias juntas representam 23,62% das incapacidades.

Observa-se que os benefícios que não tiveram o CID informado (“Sem CID”) – possivelmente judiciais – obtiveram uma duração média de 735,61 dias, ou seja, mais de 3 vezes superior à média geral (169,16 dias). Em duração média do afastamento, seguem as doenças do sistema nervoso (G00-G99), transtornos mentais (F00-F99), distúrbios osteomusculares (M00-M99), algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99) e tumores (C00-D48). As demais patologias tiveram a duração média inferior à média geral (ver Tabela 7).

Conforme Tabela 8, a média de idade foi superior a 40 anos entre os seguintes benefícios (ordem decrescente de idade): Sem CID; doenças cardiovasculares (I00-I99); distúrbios osteomusculares (M00-M99); tumores (C00-D48); e doenças neurológicas (G00-G99). Na outra extremidade, destacam-se entre os jovens: Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96); doenças associadas a Gravidez, parto e puerpério (O00-O99); e Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99).

Além das patologias associadas a Gravidez, parto e puerpério (O00-O99), os dados destacam maior acometimento do sexo feminino nos seguintes grupamentos: afecções originadas no período perinatal (P00-P96); Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89); Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99); e tumores (C00-D48). Foram concedidos mais de 50% dos benefícios aos segurados do sexo masculino nas seguintes morbidades: algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99); Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99); e lesões de causas externas (S00-T98).

O maior número de benefícios acidentários ocorreu, em ordem decrescente, entre distúrbios osteomusculares (M00-M99), transtornos mentais (F00-F99), lesões de causas externas (S00-T98) e doenças neurológicas (G00-G99). Entretanto, se avaliarmos a relação entre benefícios acidentários e



previdenciários, observamos que o reconhecimento do nexa foi proporcionalmente maior entre as doenças neurológicas (51,41% dos benefícios foram acidentários); distúrbios osteomusculares (47,59%); Sem CID (41,06%); e transtornos mentais (36,42%).

VI – EVOLUÇÃO DA MORBIDADE PROPORCIONAL

Conforme descrito na seção anterior, no período avaliado, os distúrbios osteomusculares (M00-M99) são os principais responsáveis por gerar incapacidade, correspondendo a cerca de 1/3 de todos os benefícios. Entretanto, uma avaliação histórica, semestre a semestre, permite verificar que esta proporção não é fixa, podendo variar conforme o tempo e apresentar tendências.

O percentual de transtornos mentais (F00-F99) vem aumentando (Gráfico 1), o de distúrbios osteomusculares (M00-M99) permanece relativamente estável, enquanto as demais patologias regridem em proporção. A variação na morbidade proporcional está descrita na Tabela 9, porém é melhor percebida ao se dividir os 21 semestres avaliados em 3 períodos iguais de 7 semestres (ver Tabela 10).

Esses dados não refletem o número de ocorrências de cada patologia, apenas sua proporção em relação ao total. A regressão da proporção das demais patologias, por exemplo, não significa uma diminuição no adoecimento e incapacidade. No entanto, essas observações sugerem que quando há um aumento do número de casos, este ocorre mais acentuadamente entre os transtornos mentais (F00-F99). Quando há diminuição de casos, esta ocorre mais acentuadamente entre as demais patologias, de forma que a proporção de F00-F99 aumente (como é observado em 2015.1).

Nos dois últimos semestres avaliados, a proporção de transtornos mentais (F00-F99) ultrapassou a de distúrbios osteomusculares (M00-M99), passando a representar cerca de 1/3 de todos os benefícios (ver Tabela 9).

	% F00-F99	% M00-M99	% S00-T98	% DEMAIS DOENÇAS
2005.1	18,79	37,72	13,99	29,49
2005.2	20,13	36,24	16,78	26,85
2006.1	23,55	33,06	17,26	26,13
2006.2	21,95	32,49	21,19	24,37
2007.1	20,88	34,72	19,12	25,28
2007.2	21,52	31,90	20,13	26,46
2008.1	25,32	30,60	17,12	26,96
2008.2	25,35	32,71	17,99	23,95



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

2009.1	26,22	30,66	19,11	24,01
2009.2	24,36	29,88	19,18	26,58
2010.1	28,08	31,36	16,12	24,45
2010.2	25,59	32,57	14,98	26,86
2011.1	25,30	34,10	16,71	23,89
2011.2	28,01	35,20	13,98	22,81
2012.1	27,61	38,77	12,54	21,08
2012.2	29,18	34,24	14,18	22,40
2013.1	30,03	31,67	13,83	24,47
2013.2	31,93	31,93	13,41	22,74
2014.1	31,12	34,56	13,17	21,16
2014.2	32,79	32,22	13,67	21,32
2015.1	34,03	32,21	13,64	20,12

Tabela 9. Percentual dos principais Capítulos da CID-10 sobre o total de benefícios, semestre a semestre.

AVALIAÇÃO CONJUNTA DE 7 SEMESTRES				
	% F00-F99	% M00-M99	% S00-T91	% DEMAIS
2005.1-2008.1	21,77	33,74	18,01	26,48
2008.2-2011.2	26,21	32,75	16,50	24,54
2012.1-2015.1	30,79	33,75	13,48	21,99

Tabela 10. Comparação das proporções de cada grupamento patológico na geração de incapacidade. Os percentuais são apresentados em grupos de 7 semestres.

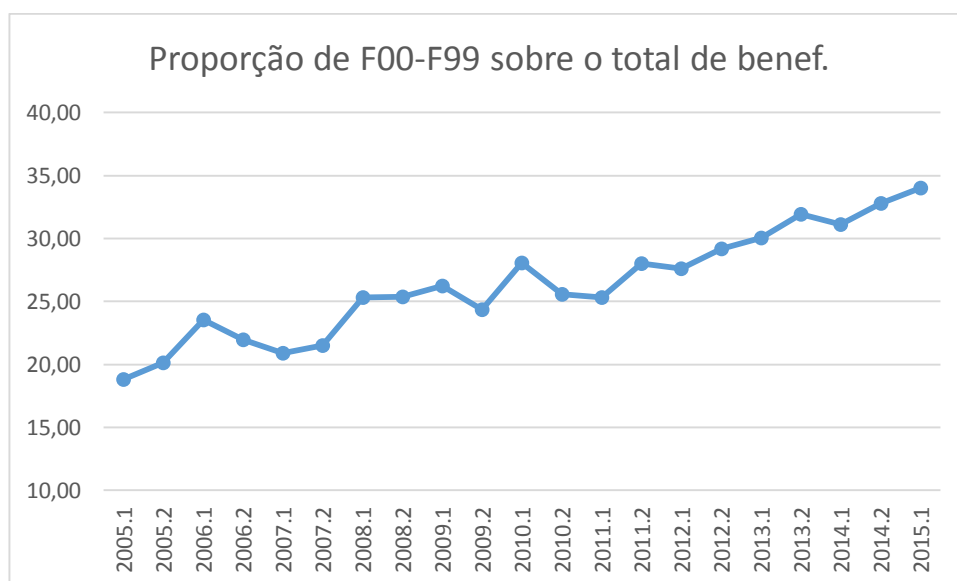


Gráfico 1. Aumento da proporção (em porcentagem) de casos de transtornos mentais entre os benefícios avaliados.



VII – EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS BENEFÍCIOS

Foi realizada uma avaliação, semestre a semestre, da evolução do número de novos benefícios e do número de empregados (segundo informações do DIEESE), conforme ilustrado nos Gráficos 2 e 3 (ver também Tabela 11).

Entre os relatórios de Desempenho dos Bancos do DIEESE, não localizamos informações sobre o número de empregados em 2005. Entre 2006 e 2008, o número de empregados aumenta progressivamente, passando de 58.011 a 71.354, um acréscimo de 23,0% no quadro de funcionários. Concomitantemente, em 2006 foram concedidos 1.408 novos benefícios aos empregados do banco; em 2008 registram-se 1.926 novos casos de incapacidade. Portanto houve um aumento de 36,8% do número de BIs.

Em 2009 o DIEESE contabiliza 102.754 empregados no banco Inquirido, um aumento significativo de 44,0% em relação a 2008. No mesmo período (2009), são registrados 2.298 novos BIs – um acréscimo não tanto significativo de 19,3% em relação ao ano anterior.

Contudo, ao longo dos próximos 5 semestres (2010.1 a 2012.1), há um escalonamento de novos casos de incapacidade. No primeiro semestre de 2010 foram concedidos 1.129 novos BIs. Ao final deste período, registram-se 2.329 novas ocorrências, ou seja, um agravamento de 106,3%. Nesse interstício, há uma redução do número de empregados. Em 2010 há um pequeno declínio de 0,4% em relação a 2009. As demissões se agravam e persistem até o primeiro semestre de 2014. De 2010 a 2014.1, o quadro de funcionários cai de 102.316 para 87.420, um decréscimo de cerca de 14,6%.

O segundo semestre de 2012 registra uma pequena queda no número de novos benefícios. A quantidade de novas incapacidades permanece relativamente estável até o primeiro semestre de 2014.

O segundo semestre de 2014 registra um aumento de 6,6% do número de empregados e de 4,4% do de benefícios. Já no primeiro de semestre de 2015 há redução de 8,75% no número de empregados e de 34,9% no de benefícios.

Portanto, diante da correlação temporal entre benefícios e quadro de empregados, observa-se que o aumento do número de novos benefícios nos semestres de 2010.2 a 2012.1 foi precedido do aporte de funcionários ocorrido em período anterior (2009.2), assim como a estabilização de novas ocorrências a partir de 2012 e sua redução em 2015 ocorreu pouco após o início de diversas demissões.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pitsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônoma, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

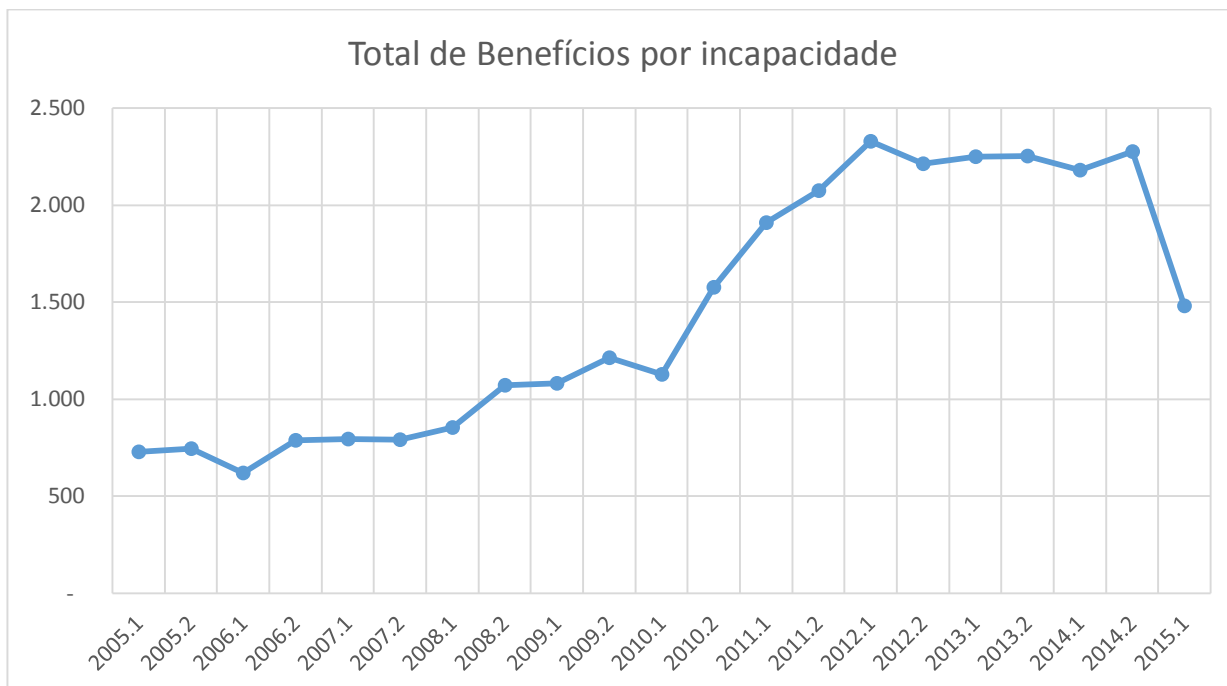


Gráfico 2. Número de novos benefícios por incapacidade concedidos de 2005 ao primeiro semestre de 2015.

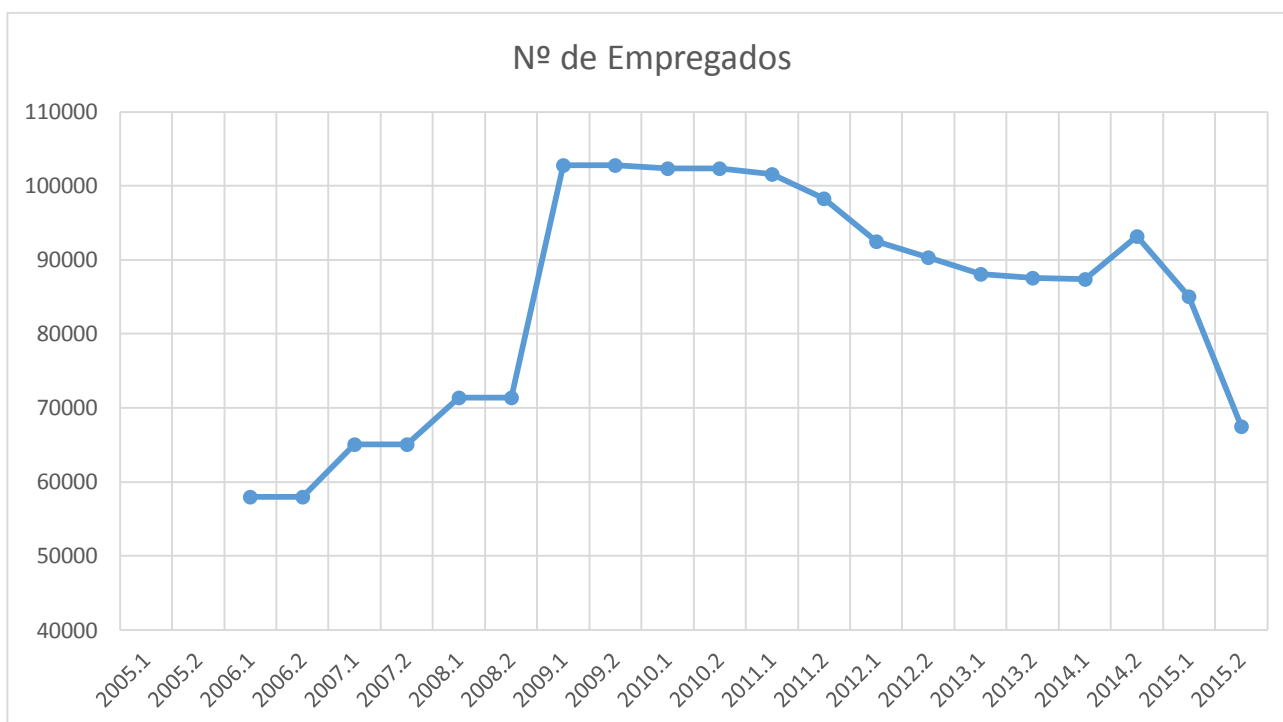


Gráfico 3. Número de empregados de 2006 ao segundo semestre de 2015. Como inicialmente não havia dados semestrais, o primeiro semestre replicou os dados do segundo até 2010. A partir de 2011, os dados são efetivamente semestrais. O número de empregados do segundo semestre de 2015 foi estimado a partir do registro no CAGED do primeiro dia de janeiro de 2016.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agronômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

	TOTAL	F00-F99	M00-M99	S00-T98	O00-O99	C00-D48	G00-G99	K00-K93	I00-I99	N00-N99	Outros	Todos (exceto F, M)
2005.1	729	137	275	102	30	34	31	17	27	10	66	317
2005.2	745	150	270	125	22	38	30	20	12	20	58	325
2006.1	620	146	205	107	30	31	17	13	17	14	40	269
2006.2	788	173	256	167	40	47	17	21	17	11	39	359
2007.1	795	166	276	152	34	34	25	19	22	14	53	353
2007.2	790	170	252	159	38	44	27	25	16	21	38	368
2008.1	853	216	261	146	36	38	25	18	38	19	56	376
2008.2	1.073	272	351	193	44	40	26	24	38	25	60	450
2009.1	1.083	284	332	207	45	42	36	22	19	27	69	467
2009.2	1.215	296	363	233	53	56	40	48	39	18	69	556
2010.1	1.129	317	354	182	48	62	38	33	19	13	63	458
2010.2	1.575	403	513	236	73	78	46	60	41	22	103	659
2011.1	1.909	483	651	319	89	84	76	39	41	27	100	775



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO
Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agronômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

2011.2	2.074	581	730	290	73	78	71	37	47	26	141	763
2012.1	2.329	643	903	292	91	67	68	58	30	30	147	783
2012.2	2.214	646	758	314	92	73	80	37	42	31	141	810
2013.1	2.248	675	712	311	94	75	99	44	42	31	165	861
2013.2	2.252	719	719	302	98	84	74	51	32	35	138	814
2014.1	2.179	678	753	287	76	78	70	46	45	32	114	748
2014.2	2.275	746	733	311	97	72	77	45	34	26	134	796
2015.1	1.481	504	477	202	49	36	58	28	19	24	84	500
TOTAL	30.356	8.405	10.144	4.637	1.252	1.191	1.031	705	637	476	1.878	11.807

Tabela 11. Novos benefícios previdenciários (número absoluto), semestre a semestre, de 2005 a jun/2015.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

A evolução do número de novos benefícios por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99) apresentou certa estabilidade de 2005 ao primeiro semestre de 2008, como é demonstrado no Gráfico 4, com uma média semestral de 256,43 novos BIs. Do segundo semestre de 2008 ao primeiro de 2010, estabeleceu-se um novo patamar estável, porém com um maior número de casos novos em comparação ao período anterior, sendo sua média igual a 350,00 novos BIs, ou seja, um aumento de cerca de 36,5%. Do segundo semestre de 2010 ao primeiro de 2012, houve uma importante tendência de aumento de novas incapacidades por essas patologias, passando-se de 354 casos novos (semestre 2010.1) ao máximo de 903 (semestre 2012.1), um crescimento de 155%. Em 2011, o número de funcionários começa a cair (demissões). Há um recuo nos números de incapacidade no segundo semestre de 2012, com o estabelecimento de um novo patamar até o final de 2014, com uma média de 735,00 novos casos por semestre. Isso representa uma redução de 18,6% em relação ao pico de 2012.1, porém é 186,6% e 110,0% superior às médias dos patamares de 2005.1—2008.1 e 2008.2—2010.1, respectivamente. No primeiro semestre de 2015 há nova redução significativa das ocorrências, da ordem de 35,1% em relação à média do período anterior.

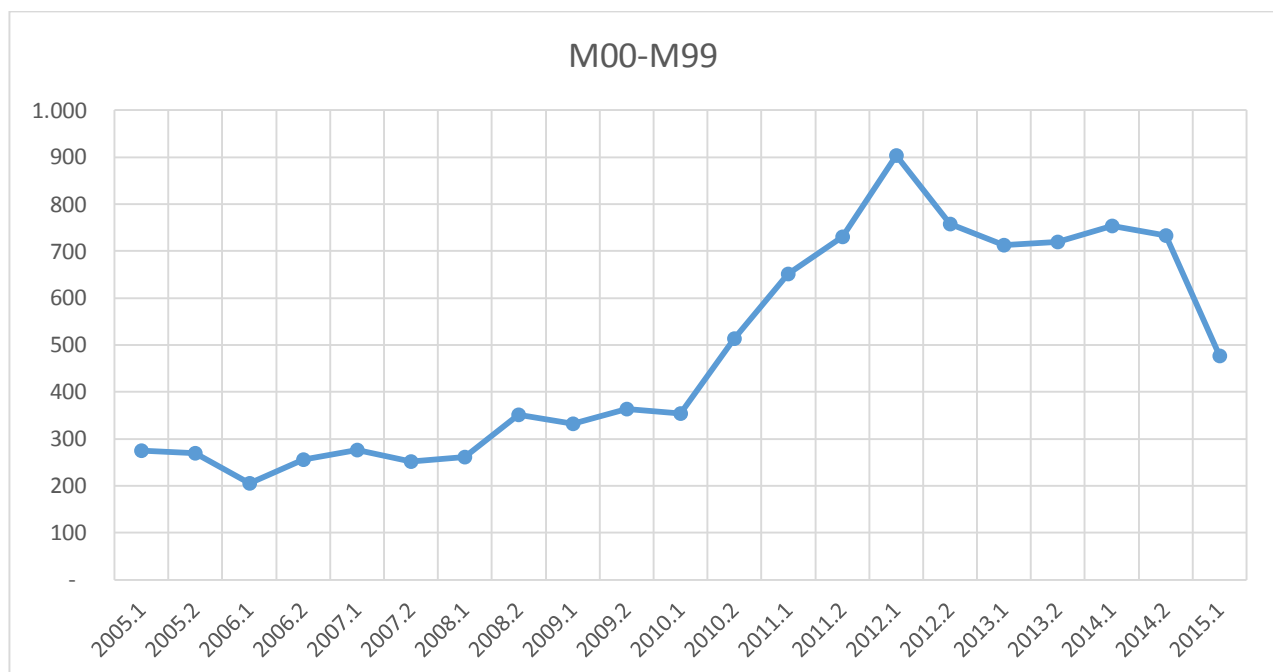


Gráfico 4. Número de novos benefícios concedidos por distúrbios osteomusculares, semestre a semestre.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agronômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

Os transtornos mentais e comportamentais (F00-F99) evoluíram com uma piora progressiva em quase todo o período em estudo. Em uma avaliação anual (ver Tabela 12), o único segmento em que houve melhora do cenário foi em 2015 (Gráfico 5), com uma redução de 32,4% em relação a 2014.2. Comparando-se os 287 casos em 2005 aos 1.424 de 2014, houve um agravamento de 396,2%. Os novos benefícios concedidos em 2015.1 ainda são 251,2% superiores aos valores médios de 2005.

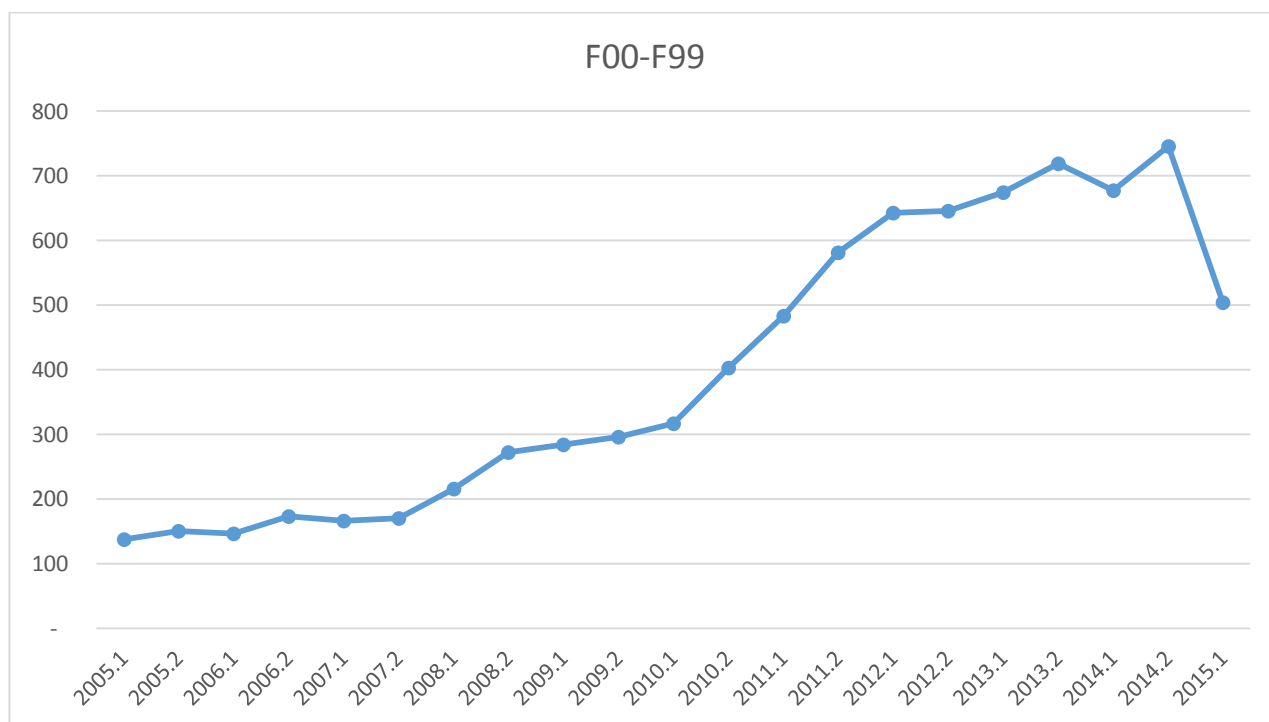


Gráfico 5. Novos benefícios por transtornos mentais e comportamentais (F00-F99), semestre a semestre.

ANO	Nº BENEF	% em relação ao mês anterior
2005	287	
2006	319	11,1
2007	336	5,3
2008	488	45,2
2009	580	18,9
2010	720	24,1
2011	1064	47,8
2012	1289	21,1
2013	1394	8,1
2014	1424	2,2
2015*	504	

Tabela 12. Avaliação anual dos novos casos de incapacidade por F00-F99, contendo número de benefícios e variação percentual em relação ao ano anterior.

* Os dados de 2015 não estão completos. Registra-se apenas o primeiro semestre.



VIII – TAXAS DE INCIDÊNCIA

Foram calculadas as taxas de incidência (por 10.000 trabalhadores) dos principais agrupamentos patológicos, correlacionando-se os dados do INSS e do DIEESE, a partir de 2006, conforme demonstrado na Tabela 13 e Gráfico 6. Para o período de 2006 a 2010, foi utilizada a mesma base populacional em ambos os semestres.

Semestre	TOTAL	F00-F99	M00-M99	S00-T98	Demais
2006.1	106,9	25,2	35,3	18,4	27,9
2006.2	135,8	29,8	44,1	28,8	33,1
2007.1	122,1	25,5	42,4	23,4	30,9
2007.2	121,4	26,1	38,7	24,4	32,1
2008.1	119,5	30,3	36,6	20,5	32,2
2008.2	150,4	38,1	49,2	27,0	36,0
2009.1	105,4	27,6	32,3	20,1	25,3
2009.2	118,2	28,8	35,3	22,7	31,4
2010.1	110,3	31,0	34,6	17,8	27,0
2010.2	153,9	39,4	50,1	23,1	41,3
2011.1	188,0	47,6	64,1	31,4	44,9
2011.2	211,1	59,1	74,3	29,5	48,1
2012.1	251,7	69,5	97,6	31,6	53,1
2012.2	245,1	71,5	83,9	34,8	54,9
2013.1	255,3	76,7	80,9	35,3	62,5
2013.2	257,1	82,1	82,1	34,5	58,5
2014.1	249,3	77,6	86,1	32,8	52,7
2014.2	244,2	80,1	78,7	33,4	52,1
2015.1	174,2	59,3	56,1	23,8	35,0

Tabela 13. Taxa de incidência de incapacidade (por 10.000 empregados) dos principais capítulos da CID-10.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pitsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agronômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

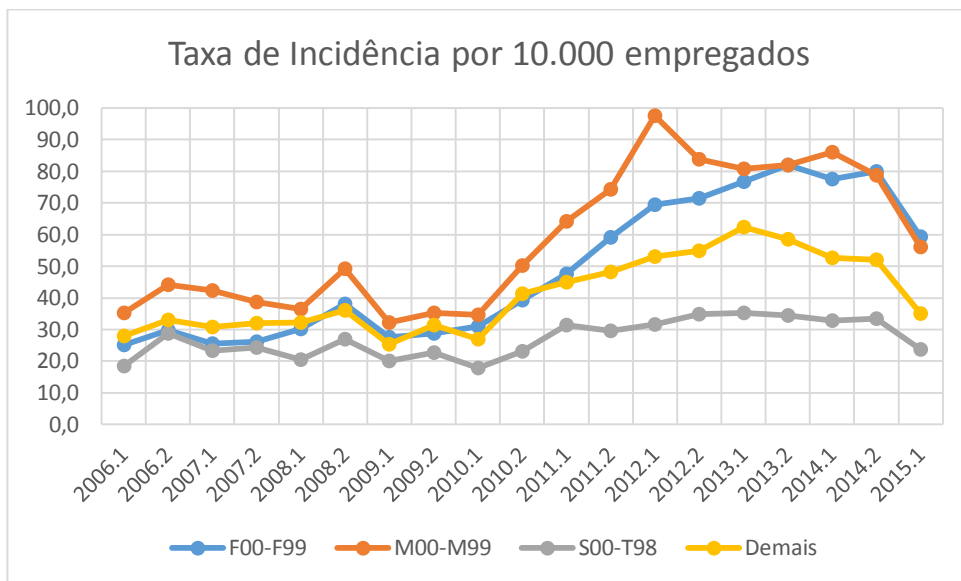


Gráfico 6. Taxas de incidência dos principais grupamentos da CID-10.

IX – TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS

Os transtornos do humor (F30-F39) e os transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o estresse e transtornos somatoformes (F40-F48) respondem por aproximadamente 96% de todas as afecções mentais/comportamentais (ver Tabela 14).

TRANSTORNOS MENTAIS/COMPORTAMENTAIS	Nº Benef.	%
(F00-F09) Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos	19	0,23
(F10-F19) Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa	119	1,42
(F20-F29) Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes	107	1,27
(F30-F39) Transtornos do humor [afetivos]	4.268	50,78
(F40-F48) Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o estresse e transtornos somatoformes	3.800	45,21
(F50-F59) Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos	27	0,32
(F60-F69) Distorções da personalidade e do comportamento adulto	61	0,73
(F70-F79) Retardo mental	0	0,00
(F80-F89) Transtornos do desenvolvimento psicológico	0	0,00
(F90-F98) Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência	1	0,01
(F99) Transtorno mental não especificado	3	0,04
TOTAL	8.405	100,00

Tabela 14. Especificação dos benefícios concedidos por transtornos mentais/comportamentais.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

Em reconstituição histórica, observa-se que a proporção de patologias do intervalo F40-F48 aumentou no período avaliado, em detrimento dos transtornos do humor (F30-F39), conforme demonstra o Gráfico 7.

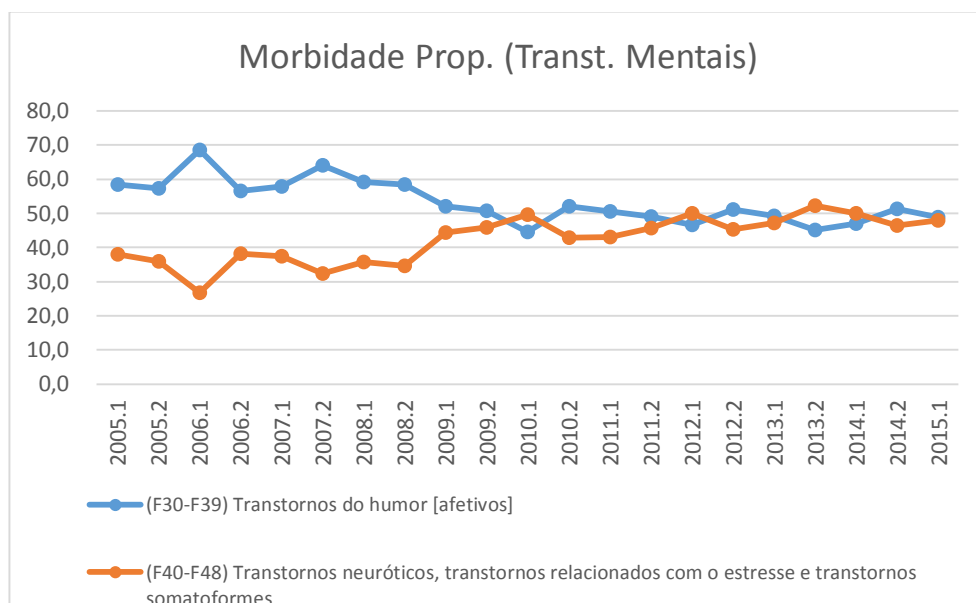


Gráfico 7. Morbidade proporcional dos principais transtornos mentais/comportamentais.

Os principais diagnósticos dentre os transtornos do humor (F30-F39) são os episódios depressivos (F32) e os transtornos depressivos recorrentes (F33), que correspondem a aproximadamente 89,9% desse grupamento. No intervalo F40-F48, destacam-se os outros transtornos ansiosos (F41) e as reações ao “stress” grave e transtornos de adaptação (F43), que equivalem a 93,8% das afecções deste intervalo, conforme Tabela 15.

F30-F39			F40-F48		
	Nº Benef.	%		Nº Benef.	%
(F30) Episódio maníaco	7	0,2	(F40) Transtornos fóbico-ansiosos	150	3,9
(F31) Transtorno afetivo bipolar	358	8,4	(F41) Outros transtornos ansiosos	2.139	56,3
(F32) Episódios depressivos	2.879	67,5	(F42) Transtorno obsessivo-compulsivo	33	0,9
(F33) Transtorno depressivo recorrente	960	22,5	(F43) Reações ao “stress” grave e transtornos de adaptação	1.424	37,5
(F34) Transtornos de humor [afetivos] persistentes	54	1,3	(F44) Transtornos dissociativos (de conversão)	16	0,4



(F38) Outros transtornos do humor [afetivos]	1	0,0	(F45) Transtornos somatoformes	19	0,5
(F39) Transtorno do humor [afetivo] não especificado	9	0,2	(F48) Outros transtornos neuróticos	19	0,5
F30-F39	4.268	100,0	F40-F48	3.800	100,0

Tabela 15. Especificação dos principais intervalos da CID-10 no Capítulo de transtornos mentais/comportamentais.

X – DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO

Os transtornos dos tecidos moles (M60-M79) e as dorsopatias (M40-M54) respondem por aproximadamente 86,8% de todos os distúrbios osteomusculares (M00-M99), conforme Tabela 16

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES	Nº Benef.	%
(M00-M25) Artropatias	1.188	11,7
(M40-M54) Dorsopatias	1.987	19,6
(M60-M79) Transtornos dos tecidos moles	6.813	67,2
Outros	156	1,5
TOTAL	10.144	100,0

Tabela 16. Especificação dos CIDs M00-M99

Em uma análise histórica das morbidades proporcionais, não identificamos uma clara tendência no comportamento dessas patologias, embora seja possível que tenha havido uma ligeira redução no percentual de dorsopatias (M40-M54) nos últimos semestres e um leve aumento das artropatias (M00-M25) nos primeiros, conforme Tabela 17.

EVOLUÇÃO MORBIDADE PROPORCIONAL CID M			
MÉDIAS	M00-M25	M40-M54	M60-M79
2005.1-2008.1	9,4	21,8	67,1
2008.2-2011.2	12,4	22,2	64,0
2012.1-2015.1	12,1	17,1	69,3

Tabela 17. Comparação das proporções dos principais intervalos do Capítulo XIII da CID-10 (CID M). São apresentadas os percentuais de 7 semestres.

XI – CUSTOS COM BENEFÍCIOS ACIDENTÁRIOS E NTEP

Foram contabilizados 7.972 auxílios-doença acidentários (B91) com diagnósticos associados ao CNAE da empresa pelo NTEP. Destes, a planilha do INSS informa o valor estimado das despesas de 6.098 benefícios, que somam R\$ 121.843.853,81. Logo, o valor médio das despesas por benefício



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

Rua Paschoal Apóstolo Pitsica, 4876,
Torre II do Centro Empresarial Luiz Elias Daux,
Agrônômica, Florianópolis – SC – Cep 88.025-255
Tel. 48 3251-9900

informado é de R\$ 19.980,95. Se projetarmos esse valor para os 7.972 BIs da espécie B91 associados ao NTEP, a despesa total estimada para esses benefícios é de R\$ 159.288.160,48.

Da mesma forma, foi calculada a despesa estimada para os auxílios-doença acidentários não associados ao NTEP, as aposentadorias por invalidez acidentárias (B92) associadas e não-associadas ao NTEP, os auxílios-doença previdenciários (B31) associados ao NTEP e as aposentadorias por invalidez previdenciárias (B32) associadas ao NTEP. Os dados são apresentados na Tabela 18.

	Nº de Benef.	Soma de despesas estimadas	Nº Benef. com informações de custo	Custo calculado por benefício informado	Total projetado
B91 c/NTEP	7.972	R\$ 121.843.853,81	6.098	R\$ 19.980,95	R\$ 159.288.160,48
B91 s/NTEP	1.391	R\$ 19.598.980,59	1.153	R\$ 16.998,25	R\$ 23.644.563,75
B92 c/NTEP	0	R\$ -	0	--	--
B92 s/NTEP	32	R\$ 3.322.211,53	24	R\$ 138.425,48	R\$ 4.429.615,37
B31 c/NTEP	7.697	R\$ 108.448.655,98	5.932	R\$ 18.281,97	R\$ 140.716.335,98
B32 c/NTEP	0	R\$ -	0	--	--
TOTAL	17.092	R\$ 253.213.701,91	13.207	R\$ 19.172,69	R\$ 327.699.598,17

Tabela 18. Estimativa de despesas com benefícios acidentários (B91 e B92) e benefícios previdenciários (B31 e B32) associados ao NTEP.

Os benefícios acidentários (B91 e B92) associados ou não ao NTEP e previdenciários (B31 e B32) associados ao NTEP somam 17.092 BIs. O custo total destes foi de R\$ 253.213.701,91. Contudo, apenas 13.207 tiveram o valor estimado de despesa informado. Portanto a despesa média por benefício é de R\$ 19.172,69. Se considerarmos os 17.092 BIs concedidos nesses termos, estima-se um gasto de R\$ 327.699.598,17.

Seguindo a mesma metodologia, estimamos um gasto total (todas as espécies de benefícios) de R\$ 485.174.088,88 (30.356 benefícios a um custo médio de R\$ 15.982,81).

Florianópolis, 18 de março de 2016

CASSIO CHAVES VIEIRA
Matrícula 6005190-6 – CRM-SC 13005
Analista do MPU / Perícia / Medicina do Trabalho
Assessoria Técnica – PRT12-SC